



Sessão de entrega do Prémio Victor de Sá de História Contemporânea – 2010

Henrique Barreto Nunes

Conforme tem sido prática corrente, o Conselho Cultural da Universidade do Minho organizou a sessão de entrega do Prémio Victor de Sá de História Contemporânea (PVSHC), por si promovido, cerimónia que decorreu no salão nobre do Museu Nogueira da Silva no dia 15 de Dezembro de 2010.

O acto público de entrega do prémio, que vai já na sua 19.ª edição, foi presidido pelo Reitor da Universidade do Minho, professor António M. Cunha, que tinha a seu lado na mesa a presidente do Conselho Cultural, professora Ana Gabriela Macedo e o presidente do júri do prémio, e coordenador da sua comissão executiva, professor José V. Capela.

A esta edição concorreram 16 trabalhos, na sua grande maioria resultantes de dissertações de mestrado e doutoramento apresentadas nos principais estabelecimentos de ensino superior portugueses, o que mostra o prestígio e a receptividade alcançados pelo PVSHC.

O júri da edição de 2010 foi constituído pelos professores José V. Capela, do ICS da Universidade do Minho, Maria da Conceição M. Pereira, da Faculdade de Letras da Universidade do Porto e Pedro Oliveira, da FCSH da Universidade Nova de Lisboa.

O prémio desta edição foi atribuído a Bruno N. Marçal, autor do trabalho “Governo de Pimenta de Castro: um general no labirinto da I República”, tendo ainda o júri distinguido com menções honrosas Sandra E. Coelho (“O negócio da urna: as eleições de 1842”), Sérgio D. Neto (“Colónia mártir, colónia modelo”) e José A. Mendes Pereira (“O PAIGC perante o dilema caboverdeano”).

No decorrer da cerimónia o presidente do júri, na sua intervenção, analisou os trabalhos concorrentes e justificou as razões da atribuição do prémio a Bruno Marçal, bem como as menções honrosas que distinguiram os 3 outros trabalhos referidos.

Também como é habitual, o Dr. Bruno Marçal fez uma breve apresentação do seu estudo sobre a ditadura de Pimenta de Castro.

Estas duas intervenções vêm publicadas nas páginas seguintes desta revista.

Encerrou a sessão, que registou uma apreciável assistência, o Reitor da Universidade do Minho o qual, depois de demonstrar o seu apreço pela iniciativa, enalteceu o persistente trabalho realizado pelo Conselho Cultural na promoção deste prémio que tem servido para melhor dar a conhecer a investigação realizada por muitos jovens historiadores e que já granjeou uma justa nomeada nos meios académicos portugueses, envolvendo professores e investigadores das principais universidades.

